



Doença de Alzheimer

A jornada do paciente e seus cuidadores

Davi Queiroz
CRMMG 78425

Unimed
Belo Horizonte



Audiodescrição



Por que conversar sobre Doença de Alzheimer?

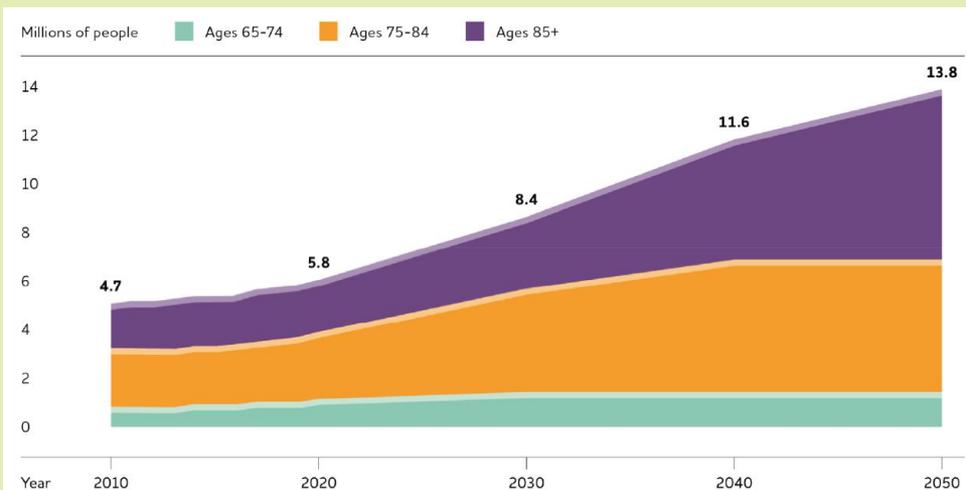
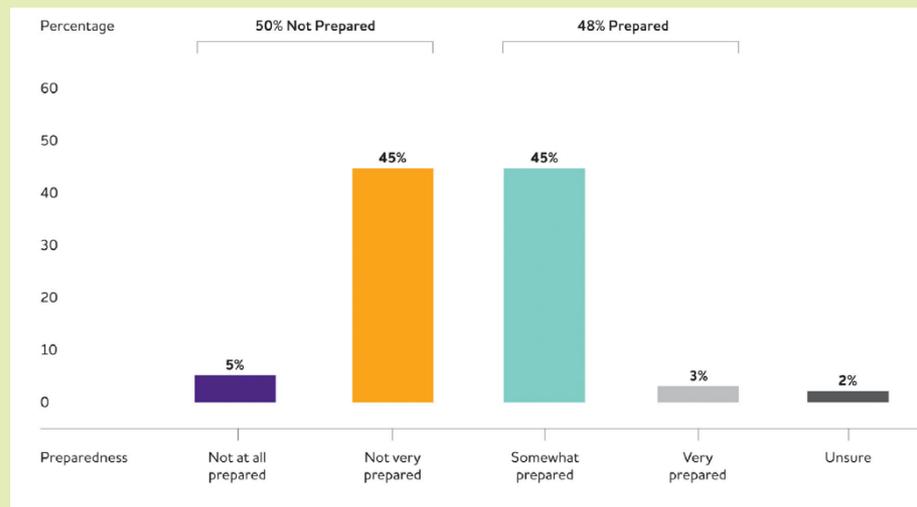
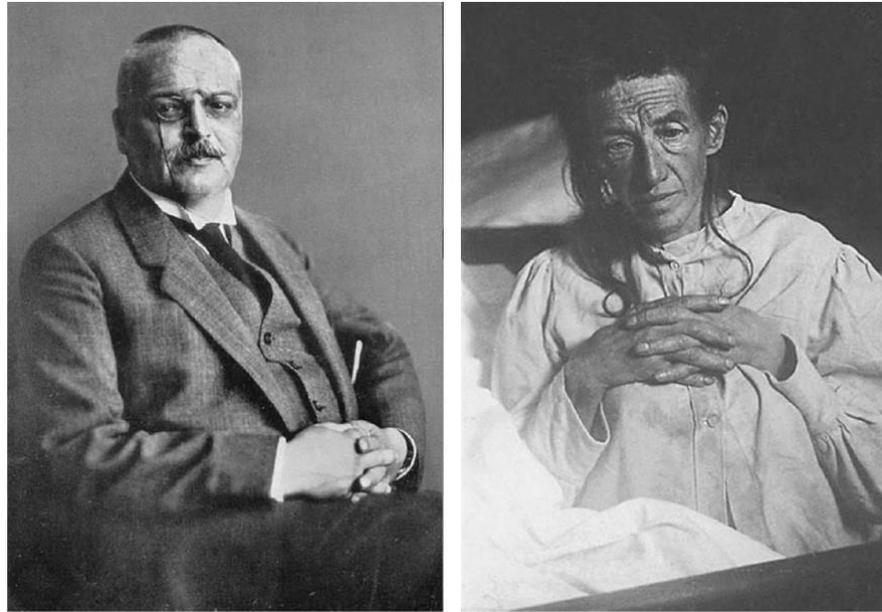


FIGURE 5 Projected number of people age 65 and older (total and by age) in the U.S. population with Alzheimer's dementia, 2010 to 2050. Created from data from Hebert et al.^{A9,62}



(Alzheimer's Association Report, 2020)

Compreendendo...



Em 25 de novembro de 1901, Karl levou sua esposa, Auguste, a uma clínica em Frankfurt, Alemanha.

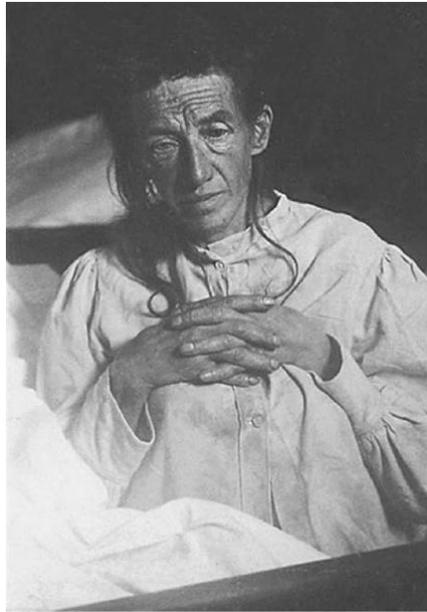
Segundo ele, há alguns anos a esposa havia iniciado com problemas de memória, achava que estava sendo perseguida, muito ciumenta, dificuldade em conversar, parecia ouvir coisas.

O médico que estava na clínica naquele dia chamava-se Alois Alzheimer, um jovem de 27 anos.

... a história

(Bondi, M. W. et al.; 2017)

Compreendendo...

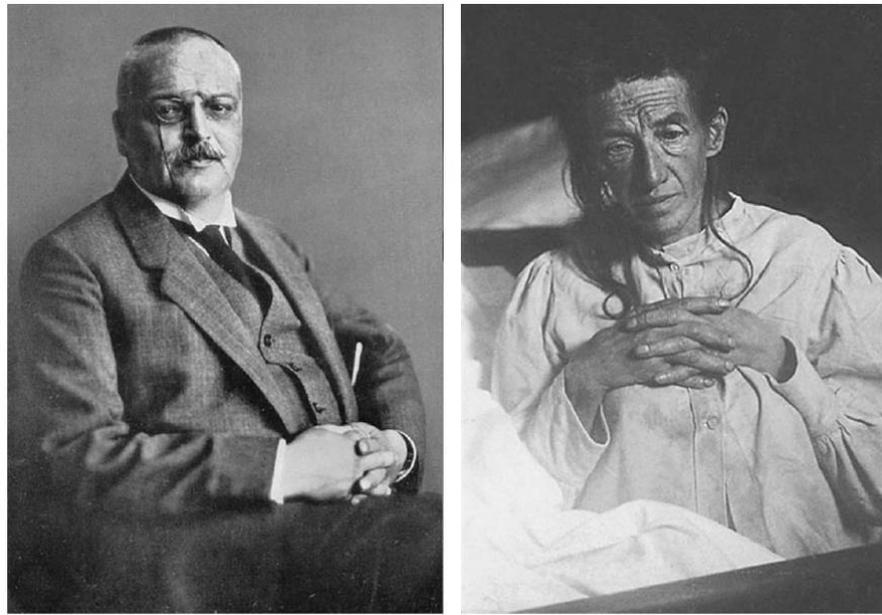


... a história

- *Qual o seu nome?*
- *Auguste.*
- *E sobrenome?*
- *Auguste.*
- *Qual o nome do seu marido?*
- *Auguste.*
- *Não, digo o nome do seu marido?*
- *Ah, Auguste (com um olhar de que não entendeu a pergunta).*
- *Você é casada?*
- *Com Auguste.*
- *O que é isso? (mostrando um lápis)*
- *Uma caneta;*
- *E o que eu acabei de te mostrar? (escondendo o lápis).*
- *Eu não sei, eu não sei.*
- *É uma pergunta difícil?*
- *Estou ansiosa, muito ansiosa...*

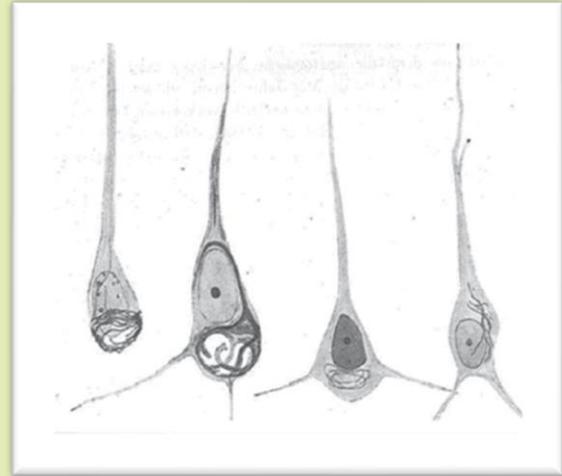
(Bondi, M. W. et al.; 2017)

Compreendendo...



Auguste faleceu em 8 de abril de 1906.

Alzheimer solicitou que fizesse análise de seu cérebro e descreveu seus achados em 1907: placas amiloides e emaranhados neurofibrilares.



... a história

Em 1910, a doença recebeu o nome Doença de Alzheimer.

(Bondi, M. W. et al.; 2017)

A jornada do paciente e seus cuidadores

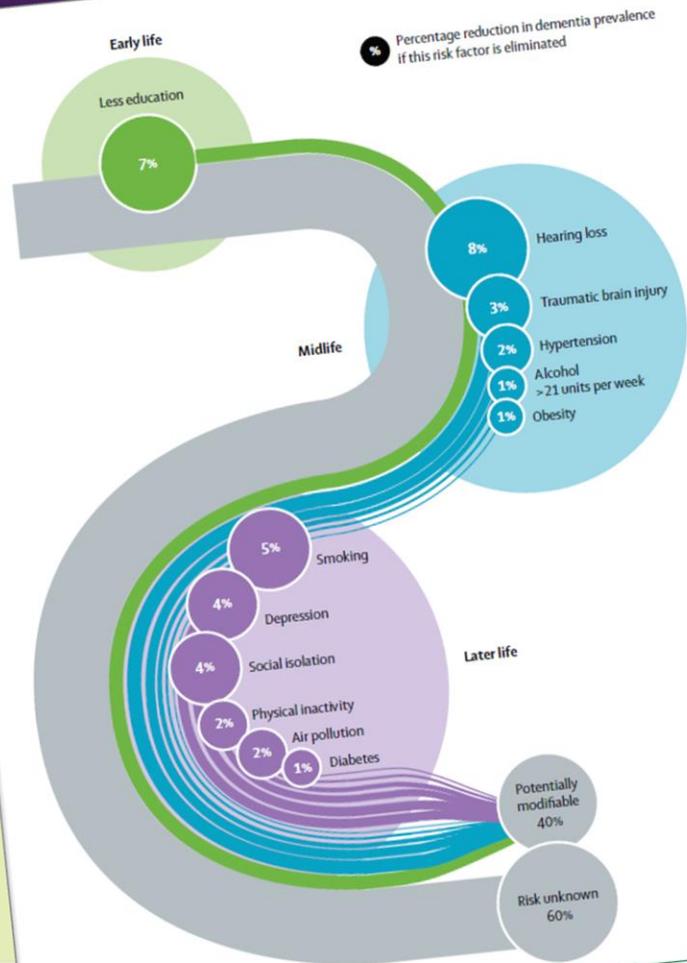


Por que comigo?

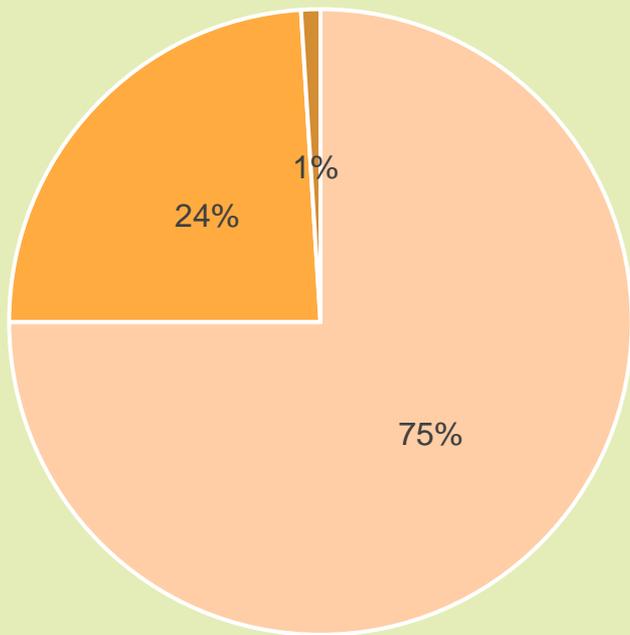
Por que comigo?



(Livingston, G. et. al, 2020)
(Kivipelto, M. et. al, 2018)



Por que comigo?



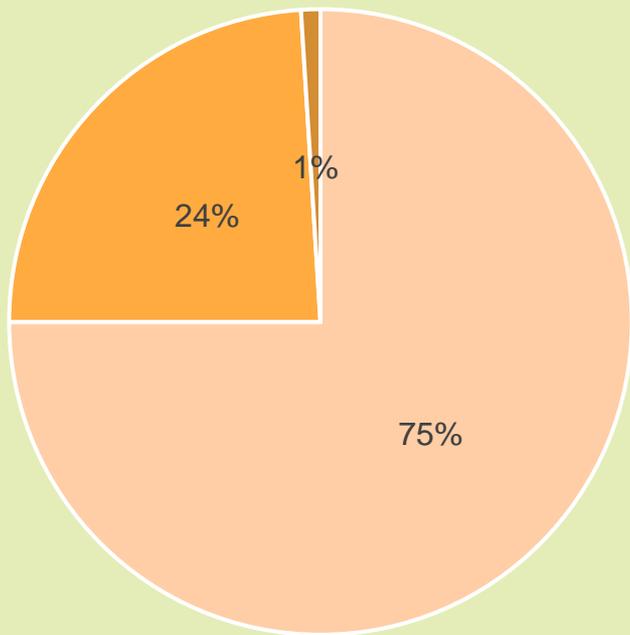
■ Esporádico ■ Familiar ■ Autossômico dominante

Esporádico (75% dos casos)

- Não há história familiar;
- Chance de recorrência em parentes de primeiro grau aumenta em 2 vezes;
- Multifatorial;

(Knopman, D. S. et al.; 2021)

Por que comigo?



■ Esporádico ■ Familiar ■ Autossômico dominante

Esporádico (75% dos casos)

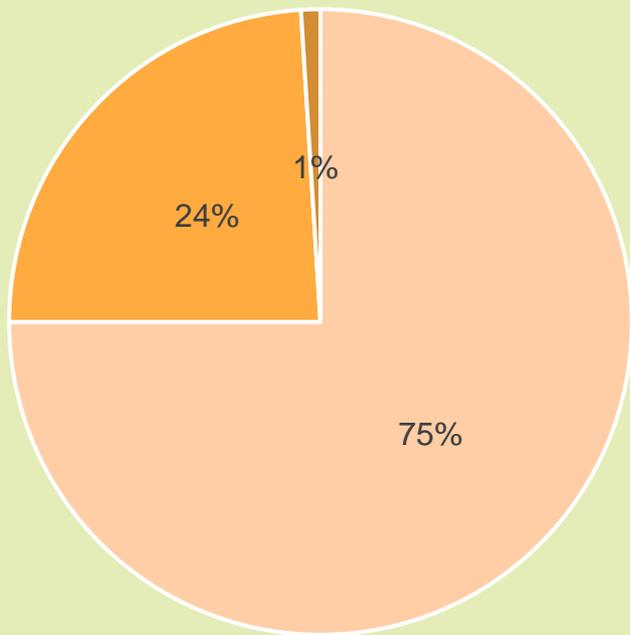
- Não há história familiar;
- Chance de recorrência em parentes de primeiro grau aumenta em 2 vezes;
- Multifatorial

Familiar (24% dos casos)

- 2 ou mais parentes (terceiro grau ou mais próximos);
- Risco de recorrência familiar aumentado, mas difícil de quantificar;
- Multifatorial

(Knopman, D. S. et al.; 2021)

Por que comigo?



■ Esporádico ■ Familiar ■ Autossômico dominante

Esporádico (75% dos casos)

- Não há história familiar;
- Chance de recorrência em parentes de primeiro grau aumenta em 2 vezes;
- Multifatorial

Familiar (24% dos casos)

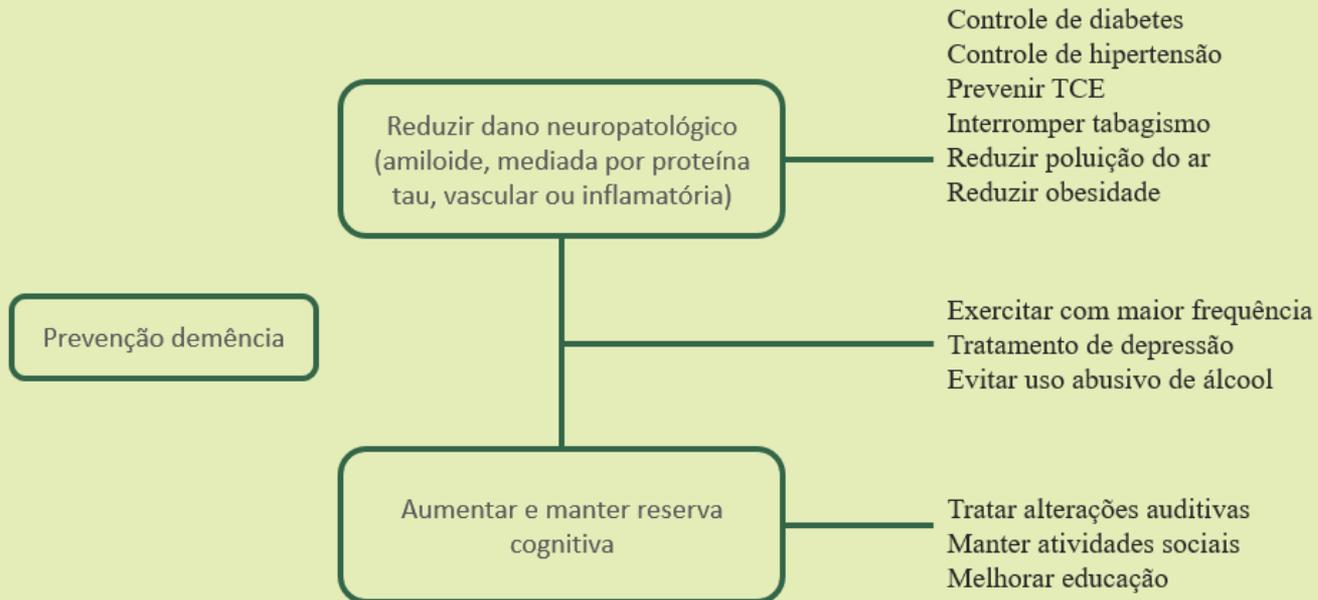
- 2 ou mais parentes (terceiro grau ou mais próximos);
- Risco de recorrência familiar aumentado, mas difícil de quantificar;
- Multifatorial

Familiar (24% dos casos)

- 2 ou mais parentes (terceiro grau ou mais próximos);
- Risco de recorrência familiar aumentado, mas difícil de quantificar

(Knopman, D. S. et al.; 2021)

Por que comigo?



(Livingston, G. et al, 2020)
(Kivimäki, M. et al, 2018)

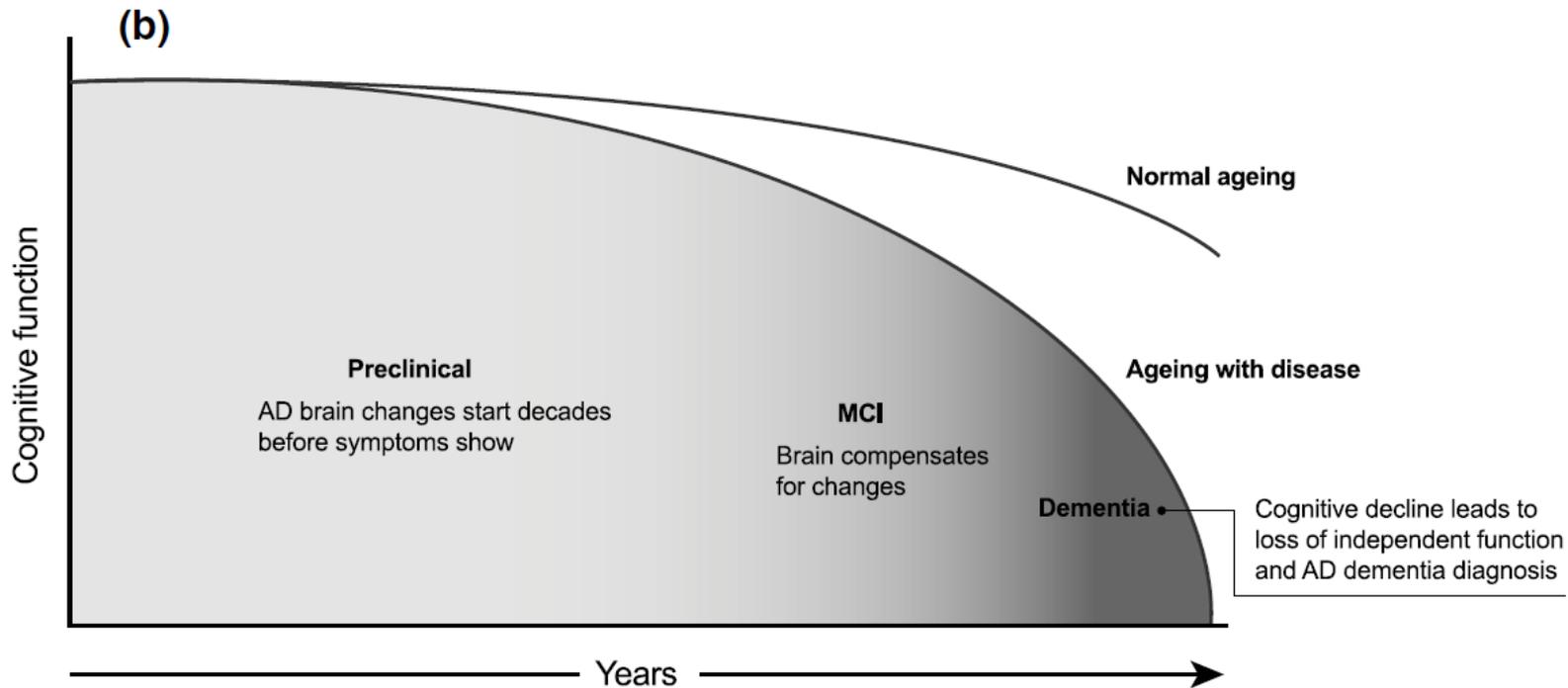
A jornada do paciente e seus cuidadores



Por que comigo?

O que acontece
agora?

A evolução dos sintomas



(Knopman, D. S. et al.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

Função executiva: comete alguns erros com as finanças, mas não é recorrente e não prejudica a vida diária;

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

Função executiva: comete alguns erros com as finanças, mas não é recorrente e não prejudica a vida diária;

Memória de trabalho: apresenta dificuldade para realizar algumas tarefas, pode precisar de ajuda, mas não é recorrente || Perde objetos, mas consegue reconstruir os passos para encontra-los novamente;

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

Função executiva: comete alguns erros com as finanças, mas não é recorrente e não prejudica a vida diária;

Memória de trabalho: apresenta dificuldade para realizar algumas tarefas, pode precisar de ajuda, mas não é recorrente || Perde objetos, mas consegue reconstruir os passos para encontra-los novamente;

Orientação: pode confundir os dias da semana ou do mês, mas se recorda depois;

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

Função executiva: comete alguns erros com as finanças, mas não é recorrente e não prejudica a vida diária;

Memória de trabalho: apresenta dificuldade para realizar algumas tarefas, pode precisar de ajuda, mas não é recorrente || Perde objetos, mas consegue reconstruir os passos para encontra-los novamente;

Orientação: pode confundir os dias da semana ou do mês, mas se recorda depois;

Alteração viso-espacial: geralmente secundária a problemas oftalmológicos como glaucoma, degeneração macular relacionada a idade etc;

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Memória: esquece alguns nomes, troca nomes, esquece compromissos, mas se lembra depois de um tempo;

Função executiva: comete alguns erros com as finanças, mas não é recorrente e não prejudica a vida diária;

Memória de trabalho: apresenta dificuldade para realizar algumas tarefas, pode precisar de ajuda, mas não é recorrente || Perde objetos, mas consegue reconstruir os passos para encontra-los novamente;

Orientação: pode confundir os dias da semana ou do mês, mas se recorda depois;

Alteração viso-espacial: geralmente secundária a problemas oftalmológicos como glaucoma, degeneração macular relacionada a idade etc;

Comportamento: pode tomar uma decisão ruim ou fazer uma escolha não adequada vez ou outra; pode se sentir cansado e fadigado das atividades habituais, inclusive de obrigações sociais (não quer ir a festas de família, encontros religiosos), passa a realizar todas as atividades de forma sistemática e pode se irritar caso façam de outra forma.

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

Comprometimento cognitivo subjetivo

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

Síndrome demencial

Comprometimento cognitivo subjetivo

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

Síndrome demencial

Comprometimento cognitivo subjetivo

Funcionalidade preservada?

(Wicklund, M.; 2021)

A evolução dos sintomas

Comprometimento cognitivo “da idade”

Comprometimento cognitivo subjetivo

Comprometimento cognitivo leve (CCL)

Síndrome demencial

Leve

Moderado

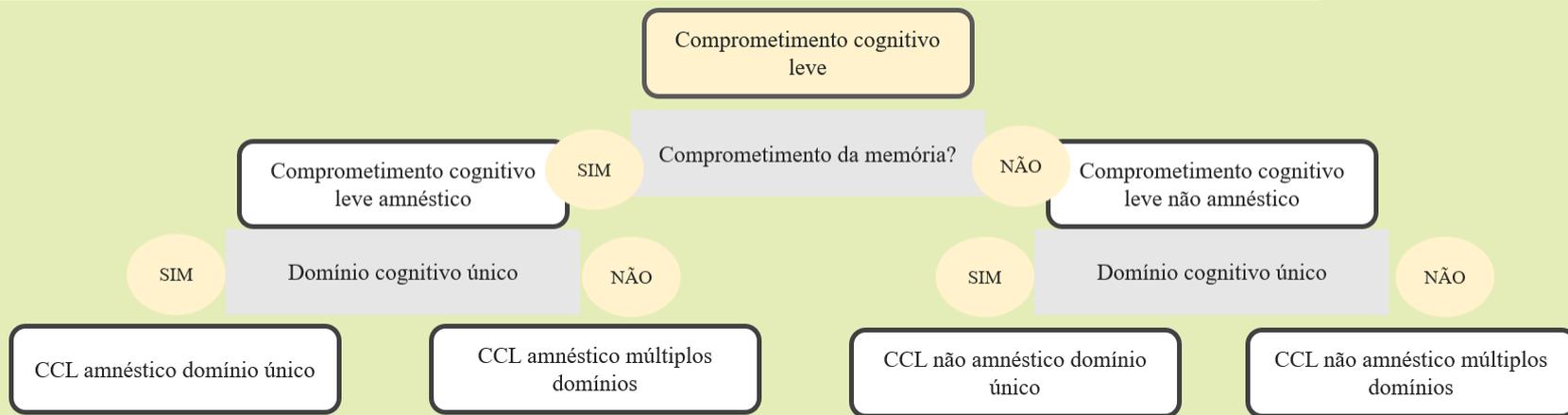
Grave

(Wicklund, M.; 2021)

A jornada do paciente e seus cuidadores



O processo diagnóstico



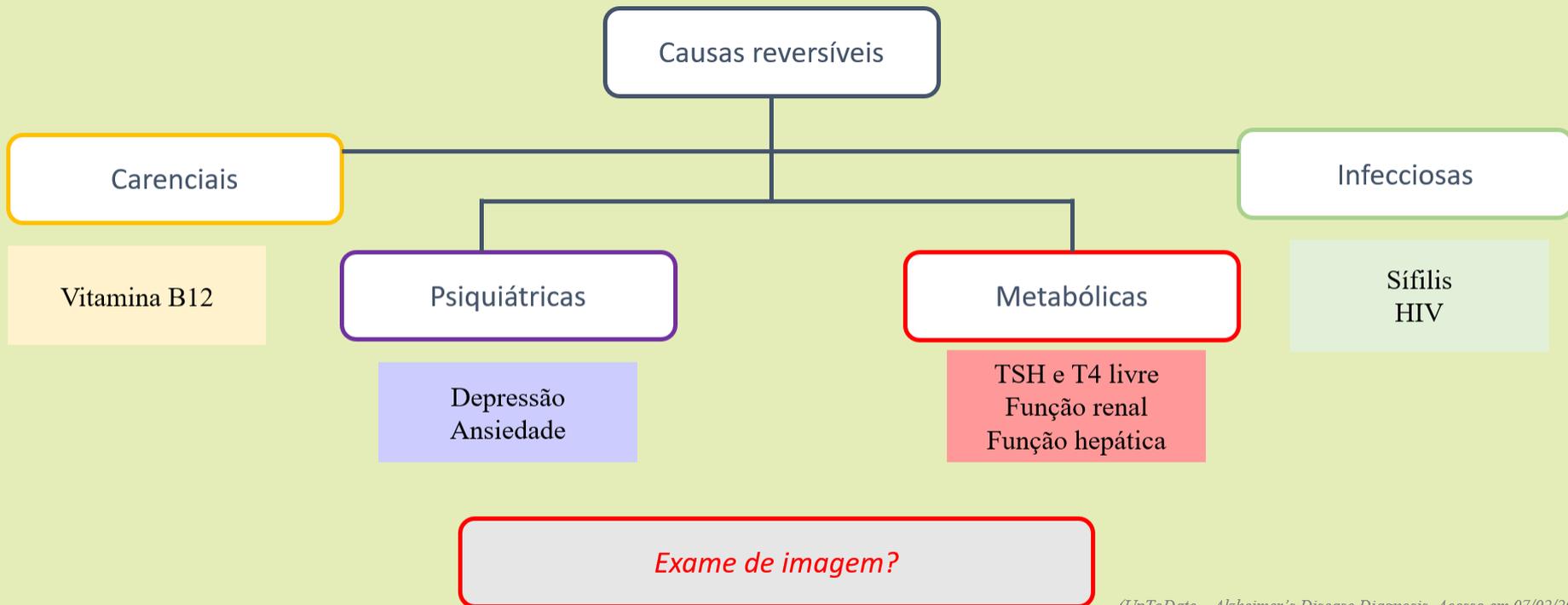
Etiologia

Degenerativa	DA	DA	DFT/DA	Lewy/DA
Vascular		VCI		VCI
Psiquiátrica	Depressão	Depressão		

(Wicklund, M.; 2021)

(Liss, J. L. et al.; 2021)

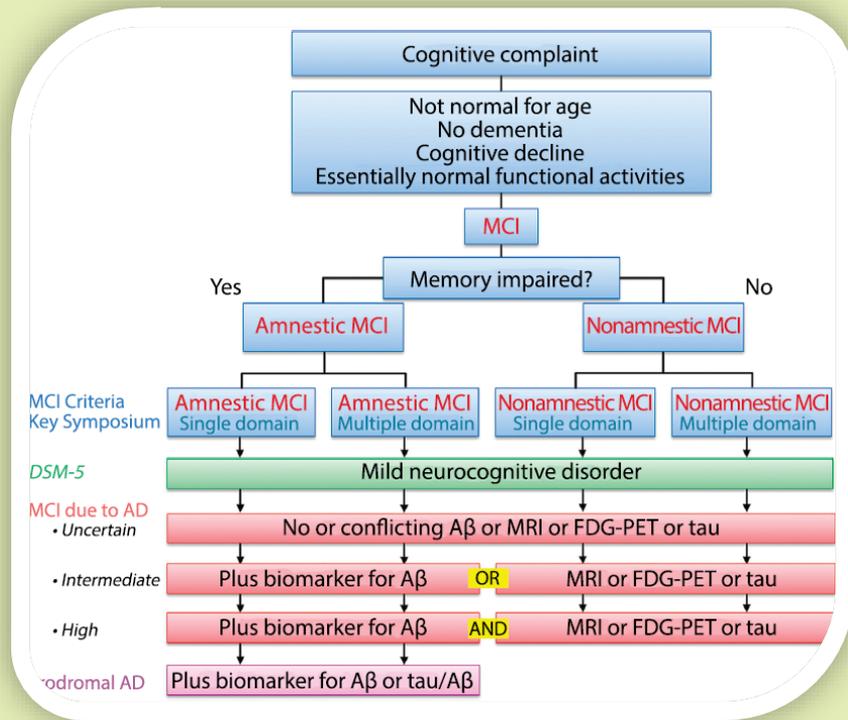
O processo diagnóstico



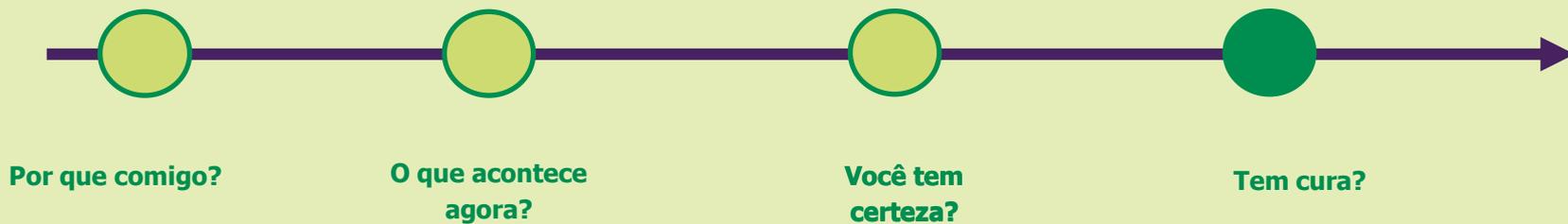
(UpToDate – Alzheimer's Disease Diagnosis. Acesso em 07/02/2022)

(Liss, J. L. et al.; 2021)

O processo diagnóstico



A jornada do paciente e seus cuidadores



Existe cura?

Atividade física e reabilitação motora

Evidência moderada de benefício

Intervenções cognitivas

Terapia ocupacional

Psicoterapia

Evidência fraca de benefício

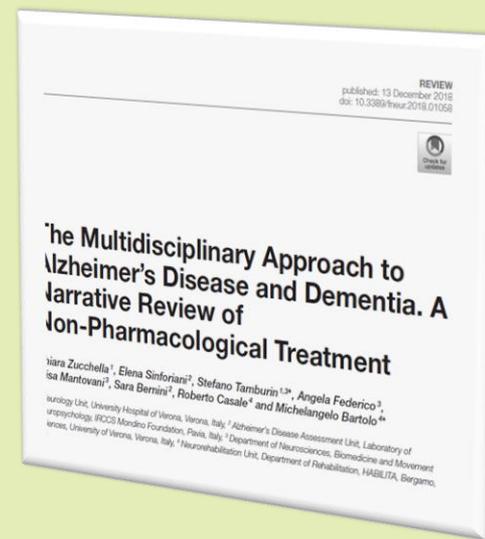
Estratégias múltiplas

Musicoterapia

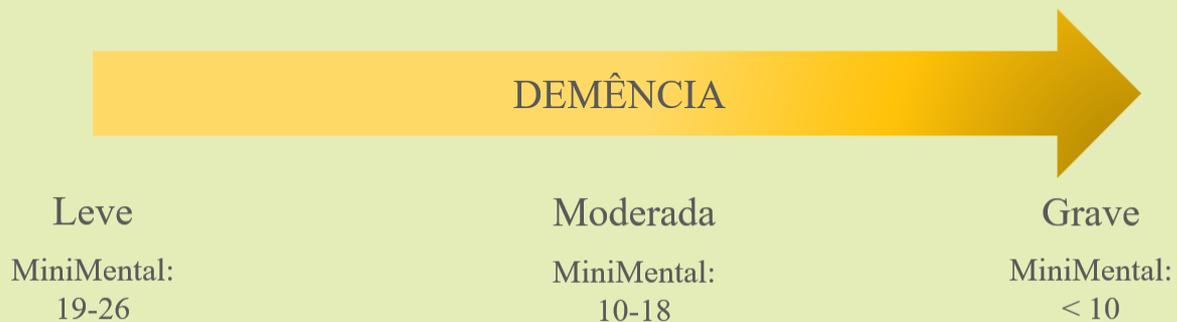
Aromaterapia

Evidência muito fraca de benefício

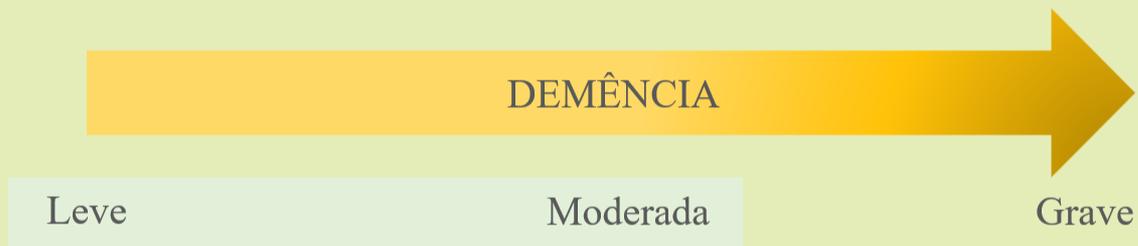
Terapia artística



Existe cura?



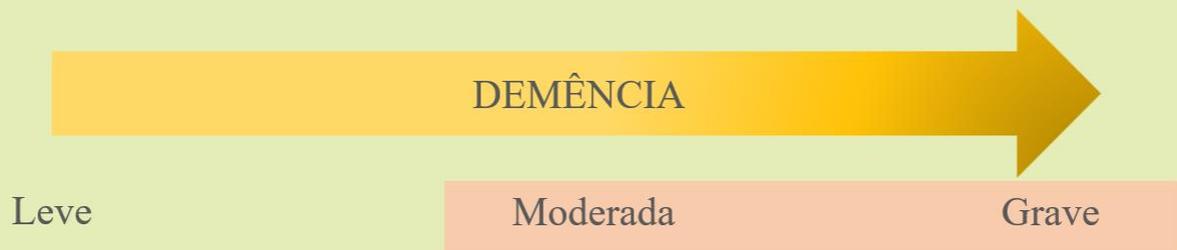
Existe cura?



INIBIDORES DA ACETILCOLINESTERASE

Donepezila, rivastigmina, galantamina

Existe cura?



ANTAGONISTA DE RECEPTOR NMDA

Memantina

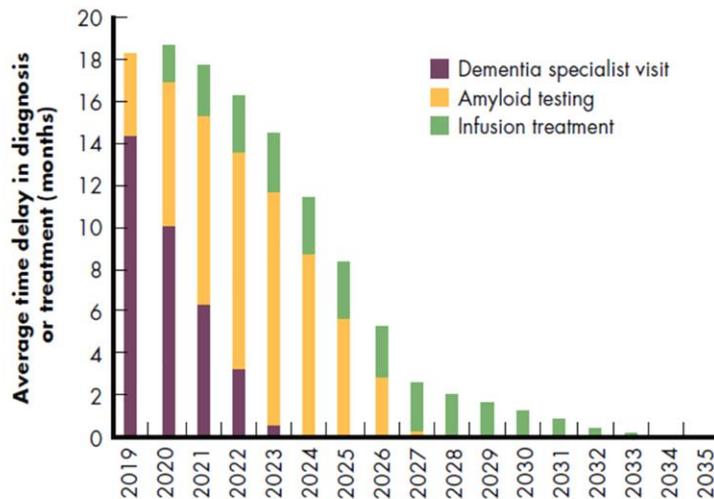
Existe cura?

July 13, 2021

Approval of Aducanumab for Alzheimer Disease— The FDA's Perspective

Will Dunn, MD¹, Peter Stein, MD¹, Patrizia Cavazzoni, MD¹

Figure 5. Projected wait times for Alzheimer's disease diagnosis and treatment—current capacity assumptions



(Liu, J. L. et.al, 2020)

A jornada do paciente e seus cuidadores



Cuidando de quem cuida

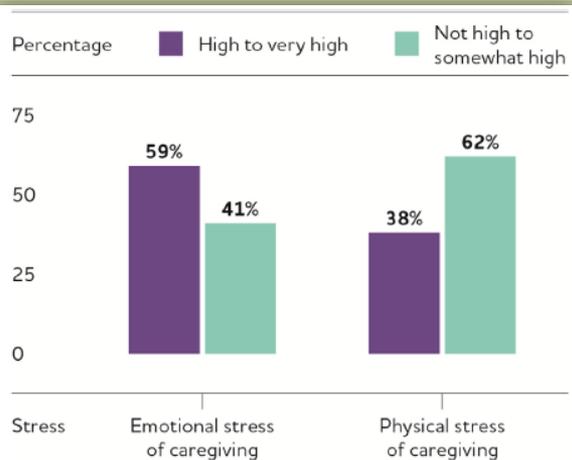


FIGURE 9 Proportion of caregivers of people with Alzheimer's or other dementias who report high to very high emotional and physical stress due to caregiving. Created from data from the Alzheimer's Association.^{A13}

(Alzheimer's Association Report, 2020)

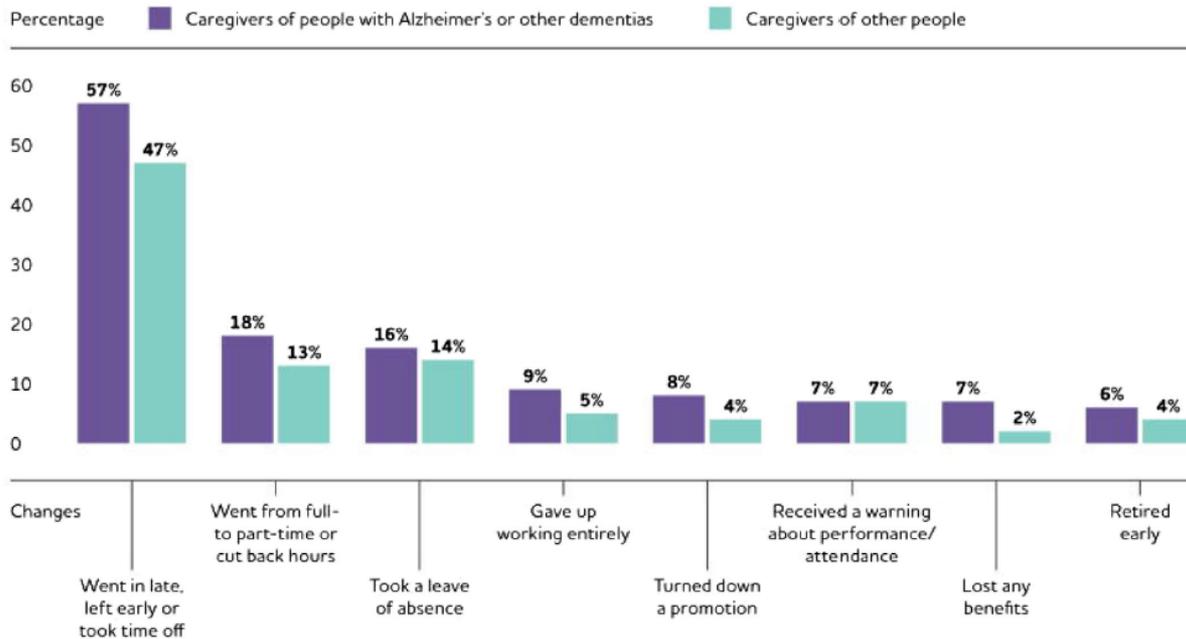


FIGURE 10 Work-related changes among caregivers of people with Alzheimer's or other dementias who had been employed at any time since they began caregiving. Created from data from the National Alliance for Caregiving and AARP.³²³

Mensagem final

Doença neurodegenerativa mais comum;

Maioria das vezes é esporádica, iniciando após 65 anos;

Compreender as aflições do paciente;

O processo diagnóstico não é simples;

Nunca nos esquecermos do(a) cuidador(a)

Quem tem Unimed tem mais.

Unimed
Belo Horizonte